

SAMPAIO, Maria Alice Luna. **Docentes e isolamento social: elaboração de um guia prático sobre estratégias de auxílio para manutenção do bem-estar durante o período de pandemia.** Orientadora Juliana Monteiro Costa. 2022. 78 f. Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2022.

RESUMO

Cenário: A pandemia desencadeou mudanças significativas nas múltiplas esferas da convivência humana, impactando, assim, a economia, a política, a saúde e a sociedade global como um todo. O setor educacional, constituído de ambientes de interações ativas e com grande densidade de indivíduos, viu-se forçado a transferir suas atividades para os meios virtuais, de forma a controlar a disseminação da Covid-19 e não prejudicar o desenvolvimento dos estudantes. Inseridos dentro deste contexto, foi demandada dos docentes uma rápida adaptação aos novos métodos de ensino, assim como as ferramentas peculiares dos meios eletrônicos. Sem treinamento adequado, com longas cargas horárias advindas do *home office* e em isolamento social, os docentes buscaram novas estratégias para manutenção do bem-estar dentro do período de isolamento. **Objetivo:** Compreender, de modo geral, as vivências dos docentes brasileiros durante o período de isolamento social decorrente da pandemia da Covid-19 e elaborar um guia prático com recursos/estratégias para minimizar os impactos provocados pelo isolamento social. **Método:** O estudo dividiu-se em duas etapas. Na primeira etapa realizou-se um estudo descritivo com delineamento qualitativo. A coleta de dados da primeira etapa foi realizada de maneira virtual, com abrangência nacional, através de *link* de formulário eletrônico no mês de maio de 2020, tendo como população alvo docentes a partir de 18 anos que vivenciaram o período de isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19. O formulário foi constituído por 20 perguntas fechadas para levantamento de dados sociodemográfico e 7 perguntas abertas. As respostas foram analisadas através da técnica de análise de conteúdo temática proposta por Minayo e os resultados foram expressos através da elaboração de artigo científico. Na segunda etapa do estudo, com base nos dados encontrados na primeira etapa, foi desenvolvido um guia prático contendo algumas estratégias e recursos identificados como potenciais opções para promover o bem estar e minimizar os efeitos negativos do isolamento social identificados na primeira etapa do estudo e em pesquisa bibliográfica. Esta pesquisa foi elaborada seguindo as normas e diretrizes propostas pelo Conselho Nacional de Saúde por meio da Resolução 510/16 e somente teve início após a aprovação prévia do CEP/IMIP através do CAAE número 30546320.0.0000.5201. **Resultados:** Participaram da pesquisa 190 docentes, com idade entre 20 e 80 anos e média de 46 anos. A maioria dos participantes relatou possuir pós-graduação completa (n=80,5%) e residir na região nordeste do país (n=90%). Além disso, a amostra foi composta, em sua maioria, por participantes do sexo feminino (n=77,9%) e casados (n=50,5%). A grande maioria dos participantes continuou trabalhando durante o período de isolamento social (n=86,3%) e nove profissionais (n=4,7%) relataram que já haviam vivenciado situações de isolamento anteriormente em suas vidas. **Discussão:** A análise dos dados permitiu emergir duas categorias temáticas. Na primeira categoria, denominada “Estratégias utilizadas para lidar com as mudanças advindas da pandemia”, a organização de horários, tempo para assistir filmes e ouvir músicas, praticar meditação,

cuidar da saúde física e psíquica, apoio da família e de amigos e a presença da espiritualidade foram apontados pelos participantes como elementos importantes para a manutenção do bem-estar. Dentro da segunda categoria, “Sentimentos mais presentes atualmente”, os participantes relataram medo, insegurança, tristeza e angústia frente às incertezas do contexto da pandemia. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso de diferentes estratégias de adaptação auxiliou no bem-estar e qualidade de vida dos professores durante o período de pandemia. Recomenda-se novos estudos e pesquisas que possam contribuir para melhor compreensão das vivências dos professores durante o período de isolamento, delimitando inclusive o nível de atuação desses professores (infantil, nível médio/técnico ou superior). Essas delimitações poderão subsidiar um maior aprofundamento dessas vivências em situações de crise.

Palavras-Chave: Pandemia por Covid-19; Professor; Adaptação psicológica.